



Realização:



Apoio:



XVII CIC  
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

## **Óbitos como causa neoplásica básica pré-determinante ocorridos no Hospital Escola da UFPel no biênio 2006-2007**

**Autor(es):** RONCAGLIO, Rodrigo; MAAS Tiago; BRANDENBURG, Daniel; JANNKE, Heitor Alberto; DUVAL, Patrícia Abrantes

**Apresentador:** Rodrigo Roncaglio

**Orientador:** Patrícia Abrantes Duval

**Revisor 1:** Izaias Ortiz Pinto

**Revisor 2:** Flávio Silveira Menezes

**Instituição:** Universidade Federal de Pelotas

### **Resumo:**

No Brasil, desde o ano de 2000, as neoplasias correspondem à segunda causa de morte, atrás apenas das doenças do aparelho circulatório e superando o total de óbitos por causas externas, segundo o proposto por Boing et al. no trabalho: “A carga das Neoplasias no Brasil: mortalidade e morbidade hospital entre 2002-2004”. Em 2005, de acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), o câncer foi responsável por 7,6 milhões de mortes no mundo, o que representou 13% de todas as mortes. O presente estudo tem como objetivo descrever a mortalidade por neoplasias no Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas. Foram analisados os prontuários médicos e Declarações de Óbito de todas as internações que resultaram em morte no período de 01/01/2006 à 31/12/2007, sendo observados os óbitos em que as neoplasias foram consideradas como causas primárias determinantes. Foi usado como base para o estudo o livro: Declaração de Óbito: documento necessário e importante - 2. ed. - Brasília : Ministério da Saúde, 2007. Foram encontrados 113 óbitos tendo câncer como causa básica, que representaram 36% do total de óbitos ocorridos no Hospital Escola/UFPel em 2006 e 2007 (n=315). As neoplasias hematológicas tiveram maior prevalência representando 25%, seguidas dos tumores do sistema digestivo com 22% e genito-urinário com 20%. Em relação ao sexo, a amostra ficou dividida com 50% em ambos os sexos, e a média de idade nos homens ficou em 57 anos e nas mulheres 58 anos. Associando o tipo de tumor com o sexo, observou-se que o as neoplasias hematológicas nos homens foram mais freqüentes totalizando 30%, enquanto que nas mulheres os tumores do sistema digestivo representaram 25%, seguidos dos genito-urinário com 23%. Portanto, é fundamental para os profissionais da saúde conhecerem as características dessa patologia crônica que tanto sobrecarrega as estruturas familiares e assim reformular novas estratégias de prevenção, detecção precoce, tratamento e cuidados paliativos, visando assim uma assistência de qualidade para os pacientes e familiares.